DIARIO de PERNAMBUCO

SEGUNDA-FEIRA Recife, 26 de setembro de 2022 nº 269 | RUMO AOS 200 ANOS | diariodepernambuco.com.br

O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA. 196 ANOS DE CREDIBILIDADE

Eleições 2022

Corrida eleitoral tem recorde de candidatos no país

Segundo o TSE, com 25.941 candidaturas deferidas, a eleição deste ano é a maior da história no Brasil. Um aumento de 175 candidatos na comparação com 2018. No total, 29.260 pretendentes lançaram chapa para concorrer às 1.627 vagas para deputado distrital, deputado estadual, deputado federal, senador, governador e presidente da República. Desse número, no entanto, 3.319 postulantes não tiveram as candidaturas autorizadas. Política 3

SANDY JAMES/ ESP.DP

GLOBO/ DIVULGAÇÃO

Travessia é aposta para horário de *Pantanal*

Atração marca o retorno de Gloria Perez à direção de uma novela. Viver 8

REFORMA

Santos Dumont ganha nova pista de atletismo

Vida Urbana 11

VÔLEI

Sada Cruzeiro vence Supercopa no Geraldão

Ginásio se consolida após reforma e vira palco poliesportivo. Esportes 16

DP+Saúde

Risco de morte é maior em crianças negras

Pesquisa da Fiocruz Bahia aponta que crianças pretas têm 72% mais de chance de morrerem quando comparadas a crianças brancas. Vida Urbana 12

DP+Educação

Pandemia afetou a 1ª infância no Brasil

Insegurança alimentar e queda nas matrículas foram os piores impactos para crianças brasileiras de 0 a 6 anos, segundo estudo. Vida Urbana 13

DP+Agro

Mandioca tem modo de cultivo atualizado

Estudo analisou variedades, doses de nutrientes, controle de pragas e doenças e outros aspectos adaptados às práticas regionais. Economia 7

sac
(81) 9217 0191 (whatsapp)
sac@diariodepernambuco.com.br

assinaturas
(81) 3320 2020 (capital)
0800 2818822 (interior)
Fotografe o QR code e acesse a página para fazer a sua assinatura do Diario

nas redes

YouTube diariodepernambucotv
Telegram DiariodePernambucoOficial
Twitter @DiarioPE
Facebook Diario de Pernambuco
Instagram @diariodepernambuco

Editora de arte: Zianne Torres

*Os artigos publicados nesta página são de responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Maurício Rands *

opiniao.pe@diariodepernambuco.com.br

Quem Bolsonaro vai culpar por sua derrota?

O agregado de pesquisas do jornal o *Estado de São Paulo* mostra a possibilidade real de vitória de Lula já no 1º turno. Com 52% dos votos válidos, na média ponderada de 14 institutos. Entre eles, o Paraná Pesquisas que, do altos dos R$ 2,7 milhões que recebeu do PL, apresenta números que inflam Bolsonaro e destoam dos demais. Bolsonaro tem emitido sinais de que parece estar consciente da derrota iminente. Tenta a todo custo conquistar os votos dos eleitores com renda inferior a 2 mínimos que estão dando a Lula uma margem folgada. Os movimentos recentes de Lula aumentam esse favoritismo. Os apoios de ex-presidenciáveis como Marina, Cristovam Buarque e Henrique Meirelles têm consequências programáticas. Incorporam preocupações ambientais, sociais, educacionais e de responsabilidade na política econômica. Sinalizam uma frente ampla democrática, que incorpora desde a esquerda de Boulos e Luciana Genro, passando pelos ambientalistas, e chega ao centro e parte da direita. Como evidenciam os recentes apoios do PSDB de raiz socialdemocrata. Como a composição de Alckimn já indicara. E agora com as declarações de FHC, de Sergio Fausto (presidente do Instituto FHC) e dos ex-ministros Aloysio Nunes, José Gregori e Miguel Reali Jr. Com o endosso de intelectuais, influenciadores digitais e artistas do peso de Anitta (com seus 63,2 milhões de seguidores no Insta), Felipe Neto (30 milhões), Caetano e Chico.

Se as pesquisas prevalecerem, o bolsonarismo pode entrar numa crise a partir da expiação dos pretensos culpados. Todo incompetente tem propensão a culpar os outros. Bolsonaro não refuta a regra. O fracasso do seu governo ele sempre joga para outros responsáveis. Geralmente, percebidos por ele como adversários, que ele desqualifica dia sim, outro também. A epidemia, a guerra da Ucrânia, os freios e contrapesos do Judiciario. No debate bolsonarista de expiação de culpas, uns dirão o óbvio. Que a responsabilidade é do líder maior, que não soube governar. Nem se comportar de acordo com a liturgia do cargo. Como já o fez o ex-ministro Abraham Weintraub. Bolsonaro e os seus, por sua vez, buscarão dois tipos de culpados. De um lado, os culpados de sempre. O STF, a mídia esquerdopata, as mulheres que teimam em ser iguais aos homens, os homossexuais que insistem em ter direitos, os pobres, os ambientalistas vendilh es da pátria a soldo de ONGs estrangeiras, os sindicalistas que almejam direitos trabalhistas, a esquerda que é contra Deus, a pátria e a família. Mas culpá-los vai soar como mais do mesmo. Culpabilizações requentadas. E aí se abre a possibilidade de que a busca por culpados se volte para os atores internos do bolsonarismo.

Se as pesquisas prevalecerem, o bolsonarismo pode entrar numa crise a partir da expiação dos pretensos culpados

Terceirizar responsabilidades é algo normal para mentes autoritárias e incompetentes como a dele. O que pode ser inusual é o voltar-se contra os seus. Alguns candidatos a bodes expiatórios já despontam. Ciro Nogueira, o operador do Centrão desde o gabinete ao lado do da Presidência? Ou Arthur Lira, na outra ponta da praça? Um porque tentou pedir licença do cargo quando viu que o barco estava afundando. Outro porque terá cuidado mais da própria reeleição. Os familiares por terem comprado 51 imóveis com dinheiro vivo, pousarem nas redes com milicianos e serem viciados em rachadinhas? A esposa por nunca ter explicado o cheque de Fabrício em sua conta? Os empresários que não deram tanto dinheiro como em 2018 para a campanha digital caríssima? Paulo Guedes por ter mandado um orçamento com corte nos programas de farmácia popular, de habitação social e outros? Os intelectuais e economistas pretensamente liberais? Sobre esses últimos um capitulo à parte, divertido, vai ser observar as justificativas dos que apoiaram o governo incompetente da extrema-direita. Dessa lavagem de roupa-suja ninguém gostaria de coletar as águas que vão emergir na outra ponta.

O paradoxo é que o país pode colher vantagem dessa briga interna. É certo que, por 90 dias, o presidente, embora pato manco, ainda poderá usar a caneta. Sobretudo para assinar decretos. Tempo com potencial para danos. Ele ainda pode autorizar ou não as verbas do balcão de negócios que acertou quando capitulou ao Centrão. Mas, na briga das culpas, muitos dos acordos n o republicanos feitos via orçamento secreto poderão não ser cumpridos. O pato manco pode não ter muito tempo e inspiração para usar a caneta como fez nesses três anos e 10 meses. Pode não comprometer ainda mais a higidez das contas públicas quando for retaliar a traição que terá sofrido de próceres do Centrão. Pode não conseguir fazer nomeações de gente ainda mais incompetente do que as que nomeou até o presente. Pode não ter mais tempo para vexames como os do uso do funeral da rainha e da tribuna da ONU para o proselitismo eleitoral rasteiro. E, "last but not least", pode perder o incentivo e as condições para arruaças à la Trump contra os resultados das urnas.

*** Advogado formado pela FDR da UFPE, PhD pela Universidade de Oxford**

Jorge Luiz da Silva Rocha Júnior *

opiniao.pe@diariodepernambuco.com.br

As limitações do gestor de entidade filantrópica e a execução do contrato de gestão

Em função das contínuas mudanças havidas entre o poder público e as entidades do terceiro setor, que desde o seu surgimento foram criadas no intuito de auxiliar o primeiro setor a implementar melhorias sociais para população em geral, diferentemente das empresas do segundo setor que seu objetivo principal é obter lucro, as entidades filantrópicas buscam implementar suas políticas sob o contorno da demanda pública. Assim, assumem tal relação jurídica que se dá de maneira direta e contratual.

Com a realização de contratos, um lado receberá maior autonomia em suas atividades administrativas, como as gerenciais, orçamentárias, por exemplo, fazendo com que possuam uma maior eficiência em seus serviços, e o outro deverá se submeter a um rígido controle estatal, para que possa fazer jus a tais benefícios.

A preocupação e obrigação de qualquer entidade que contratualiza com o poder público é também realizar um estudo preliminar acerca da viabilidade da soma de esforços e alcance dos objetivos nele constantes. De algum modo, o controle excessivo pode recair no ente executor do serviço e uma série de implicações que impõem uma expertise muito acima das condições da entidade acaba ao fim fragilizando sua atuação pelo não alcance das metas pactuadas e, numa hipótese factível, sanções de ordem administrativa que fragilizam tanto a instituição como o próprio modelo.

Tratando de novas metodologias de controle, o programa de integridade incorporado na gestão das entidades do terceiro setor tem por escopo a adoção de medidas para otimizar o gerenciamento da instituição a fim de aumentar a eficiência administrativa e coibir a prática de atos ilícitos e lesivos. Assim, por meio de mecanismos internos de controles de desvios, fraudes, irregularidades e demais atos ilícitos praticados, buscamos minimizar o risco de práticas de corrupção.

A Lei Federal nº 12.846/13 (Lei Anticorrupção) e a Lei Estadual nº 16.722/19 do Estado de Pernambuco - que prevê a obrigatoriedade de implantação de Programa de Integridade - dispõem sobre a responsabilização administrativa de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira e dá outras providências sobre o programa de integridade nas empresas, alcançando também todos os seus colaboradores (diretores, funcionários, estagiários etc.).

Nesse sentido, a alta administração da instituição concede independência, autoridade, estrutura e autonomia para a área de Compliance concretizar as atividades relacionadas à implementação do Programa de Integridade, demonstrando a relevância e a grandiosidade do tema, com o intuito de evitar qualquer tipo de ato lesivo praticado por seus colaboradores frente à administração púbica e/ou privada. Assim, será instituído formalmente o Comitê de Risco e Compliance, composto por diretores e coordenadores.

A decisão do gestor de entidade filantrópica fica limitado a uma série de legislações frente ao seu poder diretivo, pois sob sua administração, além do recurso público, estão aqueles que recebem o serviço efetivamente!

Os desafios neste tipo de gestão são enormes, mas todos os colaboradores têm a compreensão para quem eles servem!

*** Gestor jurídico de organização social na área da saúde e especialista em sistema de integridade**

DIARIOde**PERNAMBUCO**
Fundado em 1825 por
Antonino José de Miranda Falcão

DIRETORIA

Presidente Carlos Frederico A. Vital
Diretor de Jornalismo Múcio Aguiar
Diretora de Redação Paula Losada

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIARIO:
Leitor: **81 2122 7500** assinante: **3320 2020** (capital) **0800-2818822** (interior) Depart. Comercial e Marketing: **81 21227888/7892**

VENDA AVULSA

Localidade	SEGUNDA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO	DOM COMPLEMENTO
PE	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**	**R$ 2,00**
PB	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**	**R$ 2,00**
Outros estados	**R$ 4,00**	**R$ 8,00**	**R$ 2,00**

ASSINATURAS*

	PE / PB	Outros estados
segunda a domingo:		
anual	R$ 990,50	R$ 1.877,00
semestral	R$ 495,25	R$ 938,50
sábado e domingo:		
anual	R$ 260,00	R$ 624,00

Baixe o nosso novo app: **DP DIGITAL** Disponível na Play Store e na App Store

A maior eleição da história do Brasil

Foram deferidas 25.941 candidaturas de todo o país para disputar o pleito do próximo domingo sem empecilho, segundo dados do TSE

As eleições de 2022 serão a maior da história em quantidade de candidaturas. Ao todo, 25.941 candidaturas foram deferidas - ou seja - irão disputar as eleições sem nenhum empecilho. Neste ano, 29.260 candidatos lançaram chapa para concorrer a 1.627 vagas para os cargos de deputado distrital, deputado estadual, deputado federal, senador, governador e presidente da República. Um aumento de 175 candidatos na comparação com o pleito de 2018.

Porém, como 1.818 candidaturas foram consideradas inaptas para concorrer, o número de postulantes baixou para 27.442. Desse total, 1.157 pedidos foram indeferidos com recurso, 275 ainda estão pendentes de julgamento, 67 foram deferidos com recurso e dois pedidos não foram conhecidos com recurso.

O principal motivo para cassação ou indeferimento de candidatura foi a ausência de algum requisito necessário para o registro, o que foi o caso de 1.587 concorrentes. Em 332 casos, a razão foi o indeferimento do partido ou da coligação do postulante e 189 aspirantes tiveram a candidatura barrada pela Lei da Ficha Limpa (LC 64/90). Abuso de poder (9), gasto ilícito de recursos (3), compra de voto (2) e conduta vedada (2) foram os outros motivos que causaram cassação ou indeferimento de candidatura.

O partido do presidente Jair Bolsonaro (PL), que concorre à reeleição, é a sigla com mais postulantes para o pleito do dia 2 de outubro, com 1.618 candidaturas. As legendas União Brasil (1.546), Republicanos (1.461), MDB (1.401) e PDT (1.369) completam o top 5 da lista. Fundado em 2016 e registrado oficialmente em 2019, o partido Unidade Popular pelo Socialismo, do candidato à presidência Leonardo Péricles (UP), é a sigla com menos candidatos na disputa deste ano, com 68 ao todo.

Número de mulheres e negros bate recorde nas eleições de 2022

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

MULHERES E NEGROS

O número de mulheres que tiveram suas candidaturas registradas junto à Justiça Eleitoral neste ano é de 9.415, o que representa 33,28% do total de políticos elegíveis. Um recorde em comparação às últimas três eleições, apesar de a quantidade de homens continuar a somar cerca de dois terços de todas as candidaturas, com cerca de 67%.

Ao classificar por raça e cor, as eleições de 2022 significam um marco para a democracia brasileira, já que é a primeira vez que negros representam a maior parcela no quadro de candidaturas, com 49,57%, um aumento de 3 pontos percentuais em comparação à eleição de 2018. Entre eles, 10.079 se autodeclaram pardos (35,65%)

No próximo domingo, 163 mil seções com acessibilidade devem receber 1,2 milhão de eleitores com deficiência

e 3.936 se consideram pretos (13,92%). Os brancos, por sua vez, são mais de 13 mil postulantes - 48,86% daqueles que tiveram sua candidatura registrada. O TSE ainda registrou 175 postulantes indígenas e 112 amarelos.

Em relação à idade, a maioria dos candidatos, cerca de 4,6 mil, têm entre 45 e 49 anos, seguidos por aqueles que têm entre 40 e 44 anos e entre 50 e 54 anos. Quando analisada a pirâmide etária, os homens entre 45 e 49 anos e as mulheres entre 40 e 44 anos são a maioria. Apenas uma candidata, a indígena concorrente ao cargo de deputada estadual Pamela Mendes, do Partido Mobilização Nacional (PMN), tem 18 anos. Ela é a mais jovem candidata da corrida eleitoral. Já o candidato com idade mais avançada é José Ribamar Cutrim Gomes (PRTB), candidato a deputado federal no Rio de Janeiro, com 95 anos.

PCDS

No próximo domingo, 163 mil seções com acessibilidade devem receber 1,2 milhão de eleitores com deficiência em todo o Brasil, segundo dados do TSE. Há ainda 476 pessoas que concorrem a algum cargo no pleito de 2022. Mais da metade (264) são candidatos com deficiência física, seguidos pelas deficiências visual (115) e auditiva (59). Entre os candidatos,13 são pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **(Do Correio Braziliense)**

DIVULGAÇÃO

Centro é especializado em reabilitação para pessoas com espectro autista

Atuação pela causa autista na Câmara dos Deputados

Cidade de Águas Belas inaugurou unidade da Casa Azul, o que foi possível graças a uma emenda parlamentar destinada pelo deputado federal Eduardo da Fonte

Com grande atuação em projetos voltados à melhoria da Saúde, o deputado federal Eduardo da Fonte (PP-PE) tem se destacado também pelo trabalho desenvolvido pela causa autista. Na última sexta-feira, Águas Belas inaugurou uma unidade da Casa Azul, o que foi possível graças a uma emenda parlamentar destinada pelo deputado. Eduardo da Fonte não pôde participar da inauguração por causa da legislação eleitoral. A Casa Azul é um centro com equipe multidisciplinar e especializado em reabilitação para pessoas com espectro autista.

A inauguração foi celebrada pela comunidade de Águas Belas. "É uma conquista muito importante para os autistas e suas famílias, que não precisarão mais sair da cidade em busca de tratamento para os filhos autistas. Sou grata a todos os envolvidos na realização deste sonho. O deputado federal Eduardo da Fonte tem esse olhar de sensibilidade a essa causa. Será o início de uma nova história, pois teremos em nossa cidade todo o tratamento que nossos filhos tanto necessitam", agradeceu Erinalda Tenório, mãe da Emanuelly Soffia, 6 anos de idade, assistida pela Casa Azul.

Dayanna Badega, mãe de José Alves, autista - 11 anos, e de Evangeline Alves, atípica 12 anos - também comemorou e destacou o pioneirismo da iniciativa."Tínhamos que nos deslocar cerca 86 km para termos atendimento. A Casa Azul aqui é muito importante para cuidar das nossas crianças e inserir na introdução da educação e da sociedade. Somos gratos a Eduardo da Fonte, que nos ouviu, entendeu nossa dificuldade e abraçou a nossa causa. Estamos agradecidos e lisonjeados por este projeto que vai beneficiar as crianças de Águas Belas e de todo o Agreste Meridional", disse Dayanna.

Em Águas Belas, a Casa Azul ofertará atendimento terapêutico nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicopedagogia, além de ter a possibilidade de ampliar outros atendimentos terapêuticos como Psicomotricidade Relacional e atendimento psicológico para as famílias.

"É com muita alegria que anunciamos essa excelente notícia que é a inauguração da Casa Azul de Águas Belas. Conhecemos o projeto e podemos acompanhar a importância e relevância na vida das pessoas com o espectro autista e de seus familiares. Nosso trabalho continua para tornarmos Pernambuco referência nacional na saúde, com atendimento especializado, eficaz e de forma rápida, profissional e gratuita", afirmou Eduardo da Fonte.

O parlamentar também tem ajudado o projeto em Macaparana, onde, ao lado do prefeito Paquinha, acompanhou a inauguração do espaço.

"Hoje a Casa Azul é símbolo de representatividade e acolhimento. Traz para as famílias destas crianças, que antes não eram assistidas, o apoio com diversas modalidades de atendimento. Trabalhamos junto com o deputado Eduardo da Fonte para crescer ainda mais e expandir o projeto para todo o estado" afirmou o prefeito Paquinha (Macaparana).

O deputado reforça que o objetivo é expandir a Casa Azul para outros municípios de Pernambuco, como Recife, Sirinhaém, Santa Cruz do Capibaribe, Brejo da Madre de Deus, Jataúba, entre outros.

ALVORADA

Bolsonaro questiona a proibição de lives

O presidente Jair Bolsonaro (PL) caracterizou ontem como "estapafúrdia" a decisão do corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Benedito Gonçalves, que mandou tirar do ar a live da última quarta-feira, quando o presidente fez propaganda eleitoral para aliados usando a estrutura do Palácio da Alvorada.

O chefe do Executivo disse que continuará transmitindo a live diária, que haverá uma no final da tarde, mas não respondeu se será realizada do Alvorada. Segundo ele, as lives diárias ocorrerão até o dia das eleições do primeiro turno, 2 de outubro, com o objetivo de fortalecer a sua campanha eleitoral de reeleição e a de candidatos aliados.

"Dispensa comentários. É a minha casa. Quando eu cheguei eu desliguei o aquecedor da piscina. É mais de R$ 10 mil (de economia) por mês. Vou fazer live. Hoje vai ter live, tá ok?" "É uma decisão estapafúrdia. Invasão de propriedade privada. Enquanto eu for presidente, lá é minha casa." Perguntado se recorrerá da decisão, o presidente rebateu concluindo: "Pergunta para a Advocacia-Geral da União".

O magistrado Benedito Gonçalves também proibiu que o presidente da República utilize recursos e instalações públicas para fazer transmissões com cunho eleitoral, além de impedi-lo de usar até mesmo o intérprete de libras que serve nos eventos de governo. A decisão do ministro foi tomada na última sexta-feira.

Agenda dos candidatos

Anderson Ferreira (PL)

9h - Caminhada no bairro de Brasília Teimosa - Recife

14h - Gravação para o guia eleitoral

17h - Embarque para a cidade de Petrolina

Jones Manoel (PCB)

Até o fechamento desta edição, o candidato não enviou a sua agenda

Miguel Coelho (UB)

9h - Grava para o guia eleitoral

11h - Participa de sabatina da radio CBN Recife

18h - Participa de debate da TV Guararapes

Jadilson Bombeiro (PMB)

9h - Panfletagem no centro do Recife

15h - Panfletagem no centro de Camaragibe

19h - Reunião com lideranças em Jardim Paulista

Marília Arraes (SD)

Até o fechamento desta edição, a candidata não enviou sua agenda

Cláudia Ribeiro (PSTU)

Até o fechamento desta edição, o candidato não enviou a sua agenda

Ubiracy Olímpio (PCO)

Até o fechamento desta edição, o candidato não enviou a sua agenda

João Arnaldo (PSOL)

08h30 - Presença na XVII Passeata Pernambucana dos Surdos

18h - Debate das candidaturas majoritárias na TV Guararapes

Pastor Wellington (PTB)

Até o fechamento desta edição, o candidato não enviou sua agenda

Raquel Lyra (PSDB)

9h45 - Reunião com a equipe de coordenação da campanha (Recife)

14h45 - Reunião interna (Recife)

18h -Debate TV Guararapes (Recife)

Danilo Cabral (PSB)

Manhã - Gravação para guia eleitoral

18h - Debate da TV Guararapes

BOLSONARO

Polêmica entre Jair Renan e Michelle

Jair Renan, filho do presidente Jair Bolsonaro (PL) fez publicações nas redes sociais para defender a mãe, Ana Cristina Siqueira Valle, que disputa uma vaga na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) com o nome "Cristina Bolsonaro". As publicações de Jair Renan vieram após a madrasta, a primeira-dama Michelle Bolsonaro, criticar candidatos que usam o sobrenome do presidente da República para tentar angariar votos nas eleições daqui uma semana.

A primeira-dama ainda publicou no Instagram que o único candidato apoiado pela família Bolsonaro para o cargo de deputado distrital é o seu irmão, Eduardo Torres (PL). "Não existe apoio a nenhum outro candidato. Fica o alerta para 'os alpinistas' que estão tentando subir na vida, usando o nosso sobrenome", publicou Michelle.

Diante da polêmica, o filho 04 do presidente também usou o Instagram para defender a mãe. Disse que ela foi casada com Bolsonaro por 16 anos e ele foi fruto de uma relação de "amor e parceria". Jair Renan disse ainda que Ana Cristina contribuiu para a chegada de Bolsonaro ao Palácio do Planalto, e por isso, a mãe tem direito de usar o sobrenome Bolsonaro "por fato e direito".

Michelle Bolsonaro tem participado ativamente da campanha eleitoral não apenas do marido, mas também de Damares Alves (Republicanos) - que disputa uma vaga no Senado pelo DF. Em evento de campanha da ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, nesta semana, a primeira-dama reiterou o apoio e, sem citar nomes, disse que as pessoas devem ter "muito cuidado com os lobos vestidos em pele de cordeiro".

"O meu voto e da minha família é de Damares Alves, e os meus candidatos são os candidatos do meu marido Jair Messias Bolsonaro. Não mexam com ela. Se mexer com ela, você está mexendo comigo", disse na ocasião. "Tenham muito cuidado com os lobos que estão vestidos em pele de cordeiro", completou.

No evento, Michelle não comentou sobre Flávia Arruda (PL) - que também está na disputa por uma vaga no Senado representando o Distrito Federal. Apesar da afirmação da primeira-dama de que o voto da família é de Damares Alves, até agora, Jair Bolsonaro não declarou publicamente em quem vai votar. As duas lideram as pesquisas de intenção de voto na capital com 28% (Arruda) e 21% (Alves), segundo o Ipec.

DÓLAR	últimas cotações (em R$)		EURO	BOLSAS (em %)		POUPANÇA Taxa (%)		CDB	SELIC	INFLAÇÃO IPCA do IBGE (em %)	
Comercial, venda (em R$)	22/setembro	5,114	Turismo, venda (em R$)	IBOVESPA	DOW JONES	ANTIGA	NOVA	Prefixado, 30 dias (em % ao ano)	Em % ao ano	Agosto/2022:	-0,36
5,249	21/setembro	5,173	5,267	-2,06	-486,27	0,6824	0,6824	13,26	13,75	Julho/2022:	-0,68
(2,62%)	20/setembro	5,153								Junho/2022:	0,67
										Maio/2022:	0,47

Arrecadação de ICMS cai em agosto

Preços em queda do barril de petróleo e energia elétrica e desoneração derrubam arrecadação de ICMS dos estados, mas continua positiva no acumulado do ano. O mês de agosto refletiu uma mudança estrutural na arrecadação dos estados com o ICMS oriundo dos combustíveis e energia elétrica.

A receita do ICMS em agosto sobre petróleo e combustíveis somou R$ 9,83 bilhões, com queda de 6,9% em termos nominais em agosto, 14,7% reais, considerando IPCA de 8,73% em 12 meses até o mês em relação a igual período do ano passado em 23 estados e no Distrito Federal.

A arrecadação com energia elétrica somou R$ 3,1 bilhões, com queda nominal de 40,4% em igual comparação, sob o mesmo efeito de tarifas reduzidas e desoneração. Somados, os dois setores representam praticamente 25% da arrecadação total do imposto, R$ 55 bilhões em agosto.

No acumulado de janeiro a agosto de 2022, a arrecadação total de ICMS apresenta alta nominal de 12,5%, e a receita sobre petróleo, combustíveis e lubrificantes, de 26,6%, comparado ao ano passado. Já a energia elétrica cresceu 8%, com perda leve para a inflação do período.

A redução na arrecadação afeta os estados de forma desigual por diversos motivos. Os estados que mais perderam dependem muito da arrecadação com combustíveis e energia elétrica por não apresentarem uma maior diversificação industrial que possa gerar outras receitas com o ICMS.

Outro fator que também pode explicar a queda maior em alguns estados vem da provável prática de adoção de alíquota mais alta com relação a outros estados, que terminaram tendo uma redução maior para ficar alinhado com o teto para o ICMS a nível nacional.

Por último, chama a atenção alguns estados que tiveram elevação na arrecadação com o ICMS no mesmo período. Isso pode indicar que estejam com um desempenho econômico mais elevado do que os demais ou que não tenham repassado as reduções nos preços dos combustíveis.

Justiça libera R$ 1,73 bi para segurados do INSS

R$ 292,3 milhões são destinados a processos que reivindicavam benefícios ou revisão previdenciária ou assistencial no TRF5, ao qual PE está subordinado

Os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ganharam o direito a benefícios ou conseguiram uma revisão previdenciária ou assistencial vão receber R$ 1,73 bilhão em valores de até 60 salários mínimos (R$ 72.720) da Justiça Federal. Este limite de 60 salários é a condição que define as Requisições de Pequeno Valor (RPVs).

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou aos Tribunais Regionais Federais (TRFs) o pagamento de RPVs, processadas em agosto deste ano, para um total de 197.839 beneficiários relacionados a 159.781 processos.

A soma atinge o valor de R$ 2,092 bilhões, sendo R$ 1,737 bilhão correspondente a matérias previdenciárias e assistenciais, a exemplo de revisões de aposentadorias, auxílios-doença, pensões e outros benefícios, que representam 88.908 processos, com 113.780 beneficiários.

O CJF informou que cabe aos TRFs, segundo cronogramas próprios, o depósito dos recursos financeiros liberados. As datas em que os saques serão liberadas podem ser consultadas nos sites de cada tribunal.

A quantia liberada para TRF da 5ª Região, que envolve os estados de Pernambuco, Ceará, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte e Paraíba, é de R$ 292.393.086,66. Destes, R$ 244.021.609,25 são relacionados a matérias previdenciárias e assistenciais, correspondendo a 15.196 processos e 24.378 beneficiários. **(Correio Braziliense)**

CURTA

PERNAMBUCO

União abre edital de mineração

O Serviço Geológico do Brasil abriu o processo de cessão de três áreas de mineração. Um dos editais se refere à região Fosfato de Miriri, entre a Paraíba e Pernambuco. O leilão será realizado no dia 7 de dezembro, em Brasília. Os outros permitem a exploração dos depósitos minerais de Caulim do Rio Capim (PA) e Cobre de Bom Jardim de Goiás (GO). O projeto Fosfato de Miriri envolve cerca de 45 km, abrangendo os municípios de Alhandra e Pedra do Fogo, na Paraíba, e Goiana, em Pernambuco.

EMBRAPA/DIVULGAÇÃO

DP+Agro

Embrapa atualiza modo de cultivo da mandioca

Pesquisa destinada à produção da raiz no semiárido nordestino considerou aspectos como variedade, dose de nutrientes e controle de pragas e doenças

DANIELLE SANTANA
ESPECIAL PARA O DIARIO
danielle.dp.economia@gmail.com

Após 20 anos, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) divulgou a segunda versão do Sistema de Produção para a Mandioca no Semiárido. A publicação, atualizada e ampliada, é fruto de um estudo que analisou variedades, doses de nutrientes, controle de pragas e doenças e outros aspectos adaptados às práticas regionais. O objetivo é impulsionar o cultivo da mandioca, melhorando a renda e a qualidade de vida das populações locais.

Semiárido respondeu por 12,3% das 18,2 milhões de toneladas produzidas pelo Brasil em 2020, segundo estatística do IBGE

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a raiz tem um dos cultivos mais relevantes da região, chegando a representar 12,3% das 18,2 milhões de toneladas produzidas pelo Brasil em 2020.

No sistema da Embrapa, agricultores poderão encontrar informações técnicas como manejo e conservação do solo, adubação e nutrição de plantas, manejo de irrigação e processamento, além de coeficientes técnicos, custos, rendimentos e rentabilidade.

Apesar do alto grau informativo da publicação, o desafio é fazer com que o material chegue até o agricultor. “O sistema de produção é a nossa contribuição para ajudar o agricultor sertanejo a produzir em cenário tão adverso. Agora, o desafio é fazer com que as informações do sistema cheguem a esse agricultor. A grande maioria não tem acesso à internet. Por isso, o nosso público, neste caso, são os técnicos, os extensionistas rurais, verdadeiros sacerdotes, que têm a missão de fazer chegar as informações ao agricultor do Semiárido”, afirmou o pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura (BA) Laércio Duarte Souza.

Entre as informações que deverão ser repassadas, um dos destaques é a indicação de dez variedades de mandioca mais adequadas para plantio no semiárido. “Houve resultado diferente para as diversas variedades testadas. Não é que toda variedade vai responder da mesma forma. Uma responde melhor, outras respondem mais em raiz, outras respondem mais em parte aérea etc”, observou a pesquisadora Alineaurea Florentino Silva, da Embrapa Semiárido (PE).

SELEÇÃO

Na seleção dos materiais, foram levados em consideração aspectos, como tempo de cozimento das raízes, ausência de fibras, resistência à deterioração pós-colheita, facilidade de descascamento, raízes curtas e bem conformadas.

“É importante que o agricultor familiar tenha conhecimento dessas múltiplas possibilidades de uso e esteja capacitado para a produção. Ele não precisa comercializar o aipim no estado fresco, pois há vários produtos que podem ser produzidos com a mandioca de mesa. Mesmo em relação à mandioca para indústria, é importante conhecer as exigências da legislação para farinha e para a fécula, além das etapas do processo”, informou a também pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura Luciana Oliveira.

FISCALIZAÇÃO

Encontro discute desafios do setor rural em Pernambuco

As perspectivas e desafios do setor rural em Pernambuco, de modo particular dos segmentos da cana-de-açúcar, fruticultura e avicultura, serão discutidos em um encontro promovido pela coordenação da Fiscalização do Trabalho Rural da Superintendência Regional do Trabalho do estado (SRTb-PE na manhã desta segunda-feira.

A programação inclui debates sobre o período das safras, saúde e segurança no trabalho, a informalidade no setor rural, entre outros assuntos. Em 2019, Pernambuco registrou 1.346 casos de acidentes de trabalho nas atividades econômicas ligadas à agricultura (cultivo de cana-de-açúcar, manga e uva) e a pecuária (criação de bovinos para corte e leite), o que resultou no afastamento dos trabalhadores de suas funções por cerca de 190.446 dias.

Na fabricação de açúcar e álcool, 585 trabalhadores foram vítimas de acidentes, também, com afastamento.

De acordo com o coordenador da Fiscalização do Trabalho Rural da SRTb-PE, Carlos Silva, o objetivo é facilitar as relações entre patrões e empregados, a fim de garantir ambientes de trabalho mais seguros e de acordo com o atual ordenamento jurídico trabalhista brasileiro. No debate estarão presentes autoridades nacionais e regionais da inspeção do trabalho, pesquisadores e especialistas, assim como entidades de classes profissionais e patronais.

Lucy Alves, Chay Suede e Romulo Estrela formam um triângulo amoroso

A autora Gloria Perez se mostra feliz e confiante em relação à novela Travessia, *que vai substituir a tão bem-sucedida* Pantanal *na TV Globo a partir de 19 de outubro*

"Tomara que **vá mais longe**"

ALLAN LOPES
allan.lopes@diariodepernambuco.com.br

Sucesso de audiência, *Pantanal* terá a substituta na grade a partir de 17 de outubro. Trata-se de *Travessia*, que marca o retorno de Gloria Perez à direção de uma novela. Em coletiva de imprensa no último dia 9, na qual o *Viver* esteve presente, a autora comentou se há pressão para manter a fartura de público alcançada pela produção de Gustavo Fernandez.

"É muito bom estrear depois de uma novela que tenha elevado o patamar. Tomara que o patamar vá mais longe ainda para dar uma continuidade de chão maior para a gente. É isso que nós desejamos", afirmou.

Para Mauro Mendonça Filho, diretor artístico da obra, o desafio é grande, mas seria ainda maior se as expectativas de *Pantanal* não fossem cumpridas: "Vivemos em um país que o povo ama novela. Resgatar o público é muito mais difícil do que manter. Estamos muito felizes com *Pantanal*, é uma novela lindíssima. A pressão seria muito maior se fosse o contrário", declarou.

Um dos caminhos traçados para ganhar o telespectador está justamente no roteiro. Segundo Gloria, *Travessia* abordará temas inéditos na dramaturgia brasileira, que vão gerar reflexões para quem está no sofá. "Em todos os meus trabalhos, eu gosto muito de olhar para o meu trabalho sob a ótica do avanço das tecnologias, que propiciam novos dramas, novas possibilidades", disse a autora.

Os olhos dos telespectadores também estarão atentos a Jade Picon, escalada para o papel da vilã Chiara. A opção pela influenciadora digital, sem experiência prévia na televisão, foi alvo de críticas: "A arte não tem só uma porta de entrada. Às vezes, um ator procura o palco, às vezes é o contrário. Queríamos um nome novo para o papel, a Jade fez o teste e passou. Eu assisti a duas cenas que ela já gravou e posso dizer que ela está muito bem", avalia Gloria.

> *Resgatar o público é muito mais difícil do que manter. Estamos muito felizes com* Pantanal, *é uma novela lindíssima"*
>
> **Mauro Mendonça Filho,** diretor artístico

As gravações ocorreram no Maranhão, terra natal da protagonista Brisa, interpretada por Lucy Alves. Segundo Gloria, a escolha está atrelada à riqueza histórica do estado: "Escolhi o Maranhão porque é um estado muito peculiar. Ele começa com a ocupação francesa, depois a holandesa e depois vieram os portugueses. É uma cultura que tem expressões belíssimas. E não deixa de ser uma homenagem para o Nordeste inteiro", comentou.

A novela abordará as consequências de uma montagem de deepfake (inteligência artificial que troca rostos e vozes) feita por jovens em Portugal, que impacta diretamente Brisa, interpretada por Lucy Alves. Ela irá lidar com as repercussões do episódio e passar por uma travessia para recomeçar a vida. Primeira protagonista da sua carreira, a atriz contou o que o público pode esperar da personagem maranhense.

"A Brisa é muito resiliente, tem uma força descomunal. O perfil dela me chamou a atenção por ela ser uma rocha. Estou curiosa para o que vai acontecer com ela. E muita coisa vai se transformar dentro dela, são muitas perdas e ela tem que se reorganizar para recuperar tudo. Não é uma mulher boba, sempre teve que se virar, reagindo ao que a vida traz para ela. É minha primeira protagonista e estou muito honrada em estar em uma novela da Gloria", destacou.

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Com atuação elogiada pela autora, a ex-BBB Jade Picon vive a vilã Chiara na trama

A volta de Marília Gabriela

Uma das melhores entrevistadoras do país, Marília Gabriela está de volta no YouTube. Vai fazer a série *Gabi de Frente de Novo*, com oito episódios. Entre os entrevistados, sucessos nas redes sociais: Camila Coutinho, Hugo Gloss, Juliette, Bianca Andrade e Leo Andrade. E Theodoro Cochrane, filho dela. E uma curiosidade: Lu, personagem virtual da Magalu, será entrevista com montagem digital.

PORTO
O festival de Jazz e Blues de Porto de Galinhas acontece entre os dias 6 e 9 de outubro, no Porto Cult, no calçadão à beira-mar.

SKANK
Depois de 30 anos a banda Skank, comandada por Samuel Rosa, anunciou a separação por tempo indeterminado. Antes, fará turnê nacional, com show dia 15 de outubro, no Classic Hall.

SUNSET
O Hotel Fazenda Monte Castelo promove evento, no final da tarde de amanhã, para apresentar sua capela e a nova estrutura de eventos.

NA TRIBUNA
O jornalista e editor Carlos Eduardo Carvalho dos Santos é o entrevistado de hoje no *João Alberto Informal*, às 18h50, na TV Tribuna. Relembra as muitas revistas que editou e as biografias que publicou.

ROMANCE
Karina Buhr, cantora baiana, que começou a carreira no Recife, com passagens por blocos de afoxé, os maracatus Piaba de Ouro e Estrela Brilhante e em grupos como Comadre Fulozinha e Mundo Livre S/A. lança seu primeiro romance *Mainá*. Ela agora se divide entre o Recife, onde mora a família, e São Paulo.

AZUL
No dia 20 de novembro, a Azul reinicia o voo Recife-Montevidéu. Já as ligações para Orlando e Fort Lauderdale devem voltar em fevereiro de 2023.

SEGUIDORES
Considerando Instagram, TikTok e Twitter, os artistas brasileiros com mais seguidores são: Anitta (100 milhões), Gustttavo Lima (75 milhões), Luísa Sonza (29,2 milhões), Ludmilla (48 milhões), Pablo Vittar (24 milhões) e Bruno & Marrone (15 milhões).

RELÓGIOS
A Eletromídia, que ganhou a licitação da Prefeitura do Recife, deve começar a instalar os 108 relógios digitais do Recife em janeiro.

PROCESSADOS
Levantamento do *Congresso em Foco* revela que dos 513 deputados federais, 115 respondem a algum processo no âmbito criminal, administrativo ou eleitoral.

QUEM SÃO?
Eles são desconhecidos pela maioria dos brasileiros: Fátima Pérola Negra, Antônio Alves, Tiago Mitraud, Samara Martins, Raquel Tremembé, Padre Kelmon e Professor Bravo. Todos são candidatos a vice-presidente do Brasil.

O VOTO
O ministro aposentado do STF Marco Aurélio Mello, que adora um holofote, decidiu abrir o voto. No primeiro turno, votará em Ciro Gomes e, no caso de um segundo turno entre Bolsonaro e Lula, votará no atual presidente, porque ele não foi preso, nem condenado como Lula.

SHEILA WANDERLEY/DIVULGAÇÃO

Encontro de Pedro Freitas, superintendente do BNB, e o médico Wilson Freire, especialista em endoscopia

NA CÂMARA
Na eleição de 2018, 30 partidos elegeram deputados federais. O número de partidos com representantes na Câmara dos Deputados caiu para 23 e depois do pleito de 2022, este número pode cair pela metade.

OFERTAS
Cada vez maior os streamings oferecendo conteúdos como novelas, séries, filmes, programas, documentários, jogos e realities show. Os mais conhecidos são Discovery , HBO Max, Netflix, Amazon Prime Video, Globoplay, Paramount , Star e Disney.

GÁS
Uma curiosidade: os botijões de gás são comercializados em quatro tamanhos, com 5, 13, 20 e 45 quilos.

PROPAGANDA
A Netflix vai lançar pacotes mais baratos, que terão quatro minutos de propaganda para cada hora de exibição.

ALAGAMENTOS
A Prefeitura do Recife vai investir R$ 8 milhões em obras de dragagem e pavimentação na Rua Imperial e Avenida Sul, dois dos locais que sofrem mais alagamentos nos dias de chuva.

IMORTAIS
A Academia Pernambucana de Letras Jurídicas tem nova diretoria: Rosana Grinberg (presidente), Nelma Quaiotti (vice-presidente), Luiz Andrade de Oliveira (secretário), Marta Freire (diretora cultural) e Sílvio Santos (tesoureiro).

LOJA
O RioMar vai ganhar a 21ª loja da rede cearense Freitas Varejo, de utilidades do lar, móveis e decoração. Ocupará uma parte da antiga Etna.

Mudança no Ser Educacional

O Ser Educacional poderá seguir o exemplo da Anima Educação e Cogna e juntar seus cursos de medicina, numa nova empresa. Nos dois anos recentes, o grupo comprou várias faculdades da área: Unifacimed, Unijuazeiro, Unesc e Unifasb. Os cursos de medicina representam atualmente 17% da receita total do grupo.

movimento

Bom dia: "Um país se faz com homens e livros." (Monteiro Lobato)

Faltam apenas seis dias para as eleições.

Ao contrário do que todos imaginam, Mickey e o Pato Donald nunca foram criados por Walt Disney. Foram duas criações imortais de Carl Barks.

O médico Carlos Japhet, diretor médico do Hospital Pelópidas Silveira, é o presidente da Sociedade Pernambucana de Cardiologia.

A MSC terá sete navios fazendo cruzeiros na costa brasileira na próxima temporada.

Richard Reiter, que foi cônsul dos Estados Unidos em Pernambuco, está atuando na embaixada do seu país, em Brasília.

A cantora baiana Virgínia Fonseca faz show dia 7 de outubro, no projeto Seis e Meia, no Teatro do Parque.

O programa *Uma Senhora Panela*, que a chef Carmem Virgínia vai apresentar na GNT, será gravado em Olinda.

Joaquim Falcão integra o conselho editorial da revista da Academia Brasileira de Letras.

A tradicional montanha-russa Splash Mountain, na Disney, reabriu com temática do filme *A Princesa e o Sapo*.

aniversariantes

Ana Farache, André Luiz Caúla Reis, Augusto Reinaldo Alves Filho, Eriberto Medeiros, Ezilda Goiana, Ivani Ramos, João Humberto Martorelli, Karina Vidal, Laís Siebra, Marcelo de Lucas Simon, Marcelo Paranhos, Maria Helena Mendonça, Marilena de Melo Cavalcanti, Roberto Bueno, Seabra Neto, Sheila Cohen e Victor Bandeira de Melo.

A potência enraizada na voz e arte de Ciel Santos

O cantor pernambucano relança disco em formato audiovisual: "Enraizado e eu mudamos", afirma, em entrevista ao Viver. O Lado B do álbum sai em novembro

Artista deu um conceito exclusivo às canções do repertório

ASHLLEY MELO/DIVULGAÇÃO

De cara nova. Embora superficial, é uma definição do que está por vir na carreira de Ciel Santos, com o lançamento da regravação de *Enraizado*, na última sexta. O disco de 2019 agora vem no formato audiovisual, dividido em dois atos, de roupagem remodelada e uma sonoridade que funde elementos da cultura regional com a música pop atual, marca característica do artista pernambucano. O Lado B do álbum sai em novembro.

Com passagem nos teatros, o cantor desfruta do palco do Teatro Luiz Mendonça para performar um novo Ciel, recentemente descoberto, dando um conceito exclusivo às dez canções do repertório - uma porta aberta graças à gravação ao vivo em vídeo. O projeto ganhou esboço como uma turnê estadual, mas foi paralisado devido à pandemia. Enfim, sai do forno com uma nova proposta e correspondente ao momento da carreira do idealizador.

"*Enraizado*, em 2017, foi um show em que eu estava me propondo a fazer tudo o que queria, mas não podia: usar batom, vestir saia, nudez. Havia um impulso forte da nudez, então toda a identidade visual do espetáculo teve muito disso. Sou biscoiteiro, adoro receber elogios, mas não era essa a parada", apontou, em entrevista ao *Viver*.

Segundo ele, a nova era de *Enraizado* transcende a sonoridade e reflete uma autodescoberta de Ciel. "Essa nova repaginada não é que eu não conseguia dar antes ao meu público, é outro tempo e estou trazendo isso para agora. Esse Ciel, desprendido das camadas sociais de gênero, usando roupas tidas como femininas, então tem todo esse metiê. O que eu tô dizendo agora é: *Enraizado* e eu mudamos."

O artista se destacou nos últimos trabalhos por mesclar elementos da cultura popular, pop e batidas eletrônicas. Ele foi um dos convidados na Parada da Diversidade, realizada no último dia 18. Ciel indica que o relançamento de *Enraizado* também segue por esse caminho. "A gente somou um beatmaker junto com a banda, que permanece. Muitas músicas passaram por essa repaginada, com esses elementos eletrônicos, algumas permaneceram como estavam. Minha sonoridade está acompanhando a identidade visual, então tem uma mudança nesse repertório", afirmou.

Palavras cruzadas

- Está acima do Equador (Geogr.)
- (?) Santo, Estado de Guarapari
- Grafite ou diamante
- Elemento sobrenatural de uma doutrina
- Extremamente organizado (fig.)
- Adorno do pulso
- Título de 2002 (fut. BR)
- Arco-(?), espectro do Sol
- (?) Carabina, suposta criminosa
- Exposição do Museu do Amanhã (Rio)
- Cirurgia para pacientes isquêmicos
- Estado do sistema Cantareira (sigla)
- Átomo com carga elétrica
- Atuar
- Incapacidade de agir (fig.)
- (?) de Praga: foi abortada pela URSS
- Louis Armstrong, músico dos EUA
- Primata arborícola da Indonésia
- Objeto de busca nas agências do MTE
- Stokes (símbolo)
- Antigo anestésico
- Rezar
- Cansado, em inglês
- Juizado (?), serviço dos TJs
- Órgão de migrações da ONU (sigla)
- Nilton Travesso, diretor de novelas
- GG
- Corpo espacial (Astr.)
- O do professor é 15/10
- Que inspira sedução (fem.)
- Movimento do pássaro
- (?) Diego, cidade
- Análogos; parecidos
- Sinal de nasalação
- Arremessar; lançar
- Móvel de decoração da sala de estar
- Ginástica (abrev.)
- Sucesso de Luiz Melodia (MPB)
- Brincadeira da torcida em estádios

BANCO 3/oim. 5/ébano — tred. 6/cosmos. 11/sistemático. 41

Astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)
As pessoas sempre se comportam muito bem quando estão sendo observadas, mas o verdadeiro teste é como somos quando não há ninguém observando.

TOURO (21/04 a 20/05)
Seja o que for você hoje deve evitar pedir ajuda a outras pessoas, pois dificilmente conseguirá. Conte única e consigo mesmo.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)
Uma complicação inesperada poderá surgir hoje em relação a uma transação comercial ou à sua vida financeira. Mas nem tudo está perdido... Se estiver disposto a fazer ajustes, terá bons resultados.

CÂNCER (21/06 a 22/07)
Não há problema em se arriscar colocando suas ideias em prática, na verdade você terá sorte nesse ponto. Seu problema pode ser confiar demais na pessoa errada.

LEÃO (23/07 a 22/08)
Você deve acordar disposto, e isso contribuirá para que boas coisas aconteçam. Mantenha o ritmo, e não perca seu tempo com coisas que só servirão para atrapalhar o que pode ser um dia produtivo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Esse é o tipo do dia em que falar demais pode atrapalhar seu sucesso. Fale só o necessário, evite críticas e fique longe de fofocas.

LIBRA (23/09 a 22/10)
Você hoje pode encontrar obstáculos em situações que a princípio não deveriam ser um problema. Mantenha a calma, pois através do diálogo tudo pode ser resolvido.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Não importa o quanto treine alguém para ocupar seu lugar, ninguém conseguirá ser igual a você. Algumas coisas só você pode fazer.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Tente não perder seu tempo com objetivos que não sejam importantes, pois você se encontra numa fase de grandes conquistas. Seus objetivos podem se tornar realidade, desde que não desvie a atenção.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
A sua rede de apoio está precisando passar por uma revisão geral. Ou você conversa seriamente com os membros que a compõem ou busque novos amigos para adicionar ao time.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Trabalho em grupo será vantajoso para você no dia de hoje, portanto encoraje esse tipo de atividade sempre que possível.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Alguém que conhece socialmente pode ser a pessoa certa para ajudá-lo a progredir em relação a um desejo ambicioso que mantém. Analise bem seus amigos.

8 erros

Resolução: 1. Detalhe no armário, 2. Gaveta perto da mão, 3. Cabelo, 4. Detalhe perto do pescoço, 5. Fechadura do baú, 6. Suspensório, 7. Piso perto do pé, 8. Piso perto do joelho.

Nova pista de atletismo do Santos Dumont

Obras de requalificação tiveram início no centro esportivo localizado em Boa Viagem, num investimento de cerca de R$ 3,8 milhões

O Governo de Pernambuco iniciou as obras de requalificação completa da pista de atletismo do Parque e Centro Esportivo Santos Dumont, em Boa Viagem, no Recife. Com investimentos de aproximadamente R$ 3,8 milhões, o novo equipamento também contará com instalações de novas gaiolas de proteção para as atividades e dois colchões específicos para a prática de salto em altura e salto com vara. As novas instalações vão contar com a validação da entidade máxima da modalidade, a Associação Internacional das Federações de Atletismo.

"Espero que, em breve, possamos entregar esse novo espaço para que nossos atletas tenham condições de treinar todas as modalidades do atletismo em um local adequado, com padrão mundial. Pernambuco, hoje, é um celeiro de equipamentos esportivos que podem formar cada vez mais atletas e, que já é referência no Brasil como um local para fazer campeonatos", enfatizou o governador Paulo Câmara.

> *Espero que, em breve, possamos entregar esse novo espaço para que nossos atletas tenham condições de treinar em um local adequado, com padrão mundial"*
>
> **Paulo Câmara,** governador

O secretário executivo de Esportes, Davi Oliveira, destacou a conquista como um marco histórico para o esporte de Pernambuco. "É um grande investimento do Governo do Estado, que consolida ainda mais o Parque e Centro Esportivo Santos Dumont como um dos principais centros esportivos do País. Viva o esporte de Pernambuco", comemorou.

Por sua vez, a atleta da seleção brasileira de atletismo, campeã Sul-Americana Sub-18 nos 100m com barreiras e membro do Bolsa Atleta, Pamela Santana, expressou a emoção em ter um novo local para aprimorar suas habilidades. "Eu fico muito feliz em saber que o esporte pernambucano vem evoluindo. É muito gratificante saber que, em breve, teremos uma pista nova para treinar. Isso melhora muito o nosso desenvolvimento como atleta", ressaltou.

Também participaram da solenidade os secretários estaduais Marcelo Barros (Educação e Esportes), Marcelo Canuto (chefe de Gabinete) e João Charamba (executivo de Gestão da Rede); a técnica e medalhista mundial, Keila Costa; a paratleta Ana Claudia Silva; e o técnico de atletismo, Daniel Gonçalves.

HEUDES REGIS/SEI

Novas instalações vão contar com a validação da entidade máxima da modalidade

PROJETO

Literatura de cordel nas escolas do Cabo

O professor e poeta Esperantivo e o produtor e fotógrafo Renato Moura têm levado o ensino da literatura de cordel para as crianças. Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do Cabo de Santo Agostinho, o projeto Versalizando Imagens leva oficinas semanais para as salas de aula da rede pública municipal de ensino.

Gênero literário próprio da cultura popular do Nordeste e que recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro no ano de 2018, o cordel é uma linguagem singular para explorar e manifestar, de forma única, as descobertas e emoções dos jovens. As oficinas constroem um paralelo entre os conteúdos que são trabalhados em sala de aula com os elementos da cultura popular.

"Eu queria formar a maior quantidade possível de pessoas que gostam de poesia. E eu tinha essa inquietação de fazer uma coisa lúdica numa sala de aula que tivesse a ver com o que o professor estives-se falando", explica Esperantivo.

A iniciativa contempla 19 turmas de quatro escolas da rede municipal do Cabo, formando mais de 600 alunos.

RENATO MOURA/DIVULGAÇÃO

A iniciativa contempla 19 turmas de 4 colégios

DP+Saúde

17 MILHÕES

Mortes mesmo sem transmitir

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou, na semana passada, que as doenças não transmissíveis são responsáveis por 17 milhões de mortes prematuras todos os anos. O grupo inclui doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. A entidade cobrou de líderes mundiais ações urgentes de combate ao que se refere como a principal causa de morte no mundo.

Dados da OMS mostram que as doenças não transmissíveis respondem por quase três quartos das mortes registradas no planeta. Todos os anos, 17 milhões de pessoas com menos de 70 anos morrem em decorrência desse tipo de enfermidade, sendo que 86% delas vivem em países de baixa e média renda.

"A pandemia de covid tornou mais grave o fardo das doenças não transmissíveis, ao atrasar e interromper o cuidado à saúde. Nos primeiros meses da pandemia, 75% dos países reportaram ter interrompido serviços essenciais de combate às doenças não transmissíveis por conta das restrições de lockdown [confinamento]."

A OMS lembrou que, embora todos os países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) tenham se comprometido a reduzir as mortes prematuras por doenças não transmissíveis em um terço até 2030, poucos se encontram atualmente no caminho certo par alcançar a meta.

"Esforços globais urgentes são necessários para voltar aos trilhos, alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento e reduzir as mortes prematuras por doenças não transmissíveis", finalizou a OMS.

Desigualdade até na mortalidade infantil

Risco de morte é 72% maior entre crianças pretas em relação às brancas, diz estudo publicado pela Fiocruz da Bahia. Diarreia mata 14 vezes mais indígenas

DA AGÊNCIA BRASIL

Estudo liderado pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para Saúde (Cidacs) da Fundação Oswaldo Cruz da Bahia (Fiocruz Bahia) ressalta desigualdades profundas na mortalidade infantil no Brasil. A pesquisa, que serviu de base para artigo publicado na edição de outubro do *The Lancet Global Health*, revela que as crianças indígenas têm 14 vezes mais chances de morrer de diarreia. O risco é 72% maior entre crianças pretas quando comparado com as chances das nascidas de mães brancas.

De janeiro a agosto de 2019, 16 crianças indígenas de Alto do Rio Purus, no Acre, morreram de diarreia – a mais nova tinha um mês de vida. De acordo com a Fiocruz Bahia, a ciência mostra que esta não é uma crise rápida, mas uma condição crônica decorrente das condições de vida e saúde das crianças indígenas brasileiras.

Da mesma forma que ocorre com os idosos, as crianças menores de 5 anos são mais suscetíveis aos riscos decorrentes do lugar em que vivem, da qualidade da água, da falta de acesso a saneamento básico e a serviços de saúde e da escolaridade, entre outros fatores.

Para a pesquisadora associada ao Cidacs/Fiocruz Bahia que liderou o estudo, Poliana Rebouças, o fato de ser criança e a etnia fazem diferença entre viver ou morrer. "O racismo opera como fator que vai determinar as condições de vida da criança, os anos de escolaridade da mãe, o local em que nasce, por isso, é importante ser considerado", disse.

SISTEMAS

A pesquisa analisou 19.515.843 milhões de crianças nascidas entre 1º de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2018, em dados coletados do Sistema de Nascidos Vivos (Sinasc), e conferiu quantas e quais delas também apareceram no Sistema de Mortalidade (SIM). Os dados extraídos em 2020 constataram que 224.213 crianças menores de 5 anos foram encontradas no SIM. O que o estudo indica é que essas mortes, muitas vezes, ocorrem por causas evitáveis, como diarreia, desnutrição, pneumonia e gripe, afirmou Poliana.

AGÊNCIA BRASIL

Para os pesquisadores, a falta de acesso a serviços como água e saneamento resulta nos riscos maiores

Quanto ao risco avaliado, foi usado como base de comparação o grupo das crianças nascidas de mães brancas, no mesmo período, sempre em relação a outros grupos, como o de crianças de mães pretas ou pardas. No caso das crianças filhas de mães pretas, há 39% mais risco de morte antes dos 5 anos. Para crianças filhas de mães pretas, quando se pensa na causa da morte, há duas vezes mais risco de ocorrer por má nutrição.

A pesquisa verificou também que as causas mais associadas à morte de crianças menores de 5 anos são diarreia, má nutrição e pneumonia. Se a diarreia afeta 14 vezes mais a vida das crianças indígenas, a má nutrição chega a 16 vezes e a pneumonia, a sete. Entre as mulheres pretas, também há risco de perda dos filhos por essas causas. Os riscos foram quantificados em 72% (diarreias), 78% (pneumonia) e 2 vezes mais (má nutrição), em comparação com os de crianças nascidas de mães brancas. Quando se avaliam causas acidentais, o estudo indica que crianças filhas de mães pretas têm 37% mais riscos de morrer do que as de mães brancas. Entre os indígenas, o risco aumenta para 74%.

MÃES

Avaliando o status de relacionamento dessas mães, verificou-se que 52% das pretas eram solteiras, contra 43% das indígenas, 45% das pardas e 36% das brancas. Além de vivenciarem mais a maternidade sozinhas, elas integram uma fatia importante das que têm quatro filhos, ou seja, três filhos vivos na hora do parto, mais o que está nascendo. Esse grupo é liderado pelas indígenas, que têm mais filhos: elas são 34%, as pretas, 14%, as pardas, 12%, e as brancas, 6%.

Segundo a pesquisa da Fiocruz Bahia, um fator importante para a sobrevivência de mães e crianças é que realizem pelo menos seis consultas de pré-natal. O grupo que menos esteve sob esses cuidados de saúde foi o das mães indígenas, das quais quase um terço (29%) fez metade do recomendado pelas organizações de saúde. A proporção entre pretas e pardas foi igual (11%) e, entre as brancas, de 5%. O estudo reforça o que já foi documentado em outras pesquisas: as desigualdades raciais das barreiras de acesso aos serviços de saúde materna e as graves consequências para a saúde materno-infantil.

O estudo evidencia a falta de recursos para reduzir as desigualdades étnico-raciais entre as populações indígenas, negras, pardas e pretas. A pesquisadora Poliana Rebouças lembrou que já existem as políticas Nacional de Saúde Integral do Povo Indígena desde 2002 e Nacional de Saúde Integral da População Negra desde 2006, mas destacou a necessidade de mais recursos para que sejam implementadas.

A pesquisa evidencia que, no Brasil, mães negras, pardas ou pretas e indígenas vivem em condições desfavoráveis, têm menos escolaridade, menor frequência ou início tardio do pré-natal e residem mais longe dos serviços de saúde durante o parto. Tais circunstâncias de vida geram maior risco de desfechos negativos, como baixo peso ao nascer, por exemplo.

Impactos da pandemia na primeira infância

Insegurança alimentar e queda nas matrículas: estudo identifica as piores consequências do tempo perdido para as crianças brasileiras de 0 a 6 anos

ED ALVES/CB/DA PRESS

Pesquisa envolveu gestores públicos e profissionais de educação em 100 cidades brasileiras

DO CORREIO BRAZILIENSE

Os impactos que a pandemia de Covid-19 acarretaram na vida de meninos e meninas que estão na primeira infância foram estarrecedores . Mais de um terço da existência dessas crianças se passou no período pandêmico, com consequências diretas e indiretas no desenvolvimento infantil, revela a pesquisa "Desigualdades e impactos da Covid-19 na atenção à primeira infância", lançada pela Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, em parceria com o Itaú Social e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

De acordo com o estudo, as medidas de suspensão das atividades presenciais, necessárias para conter a propagação do vírus, afetaram a dinâmica de matrículas em toda a educação básica, especialmente na educação infantil.

O cálculo das taxas brutas de matrículas (TBM) na creche e na pré-escola no Brasil traduziu em números os enormes prejuízos que a pandemia trouxe ao direito constitucional à educação para as crianças brasileiras.

De 2019 a 2021, houve diminuição de quase 338 mil matrículas nas creches – retração de 2,8 pontos percentuais na TBM. Desse percentual, 2,5 p.p são referentes à rede privada de ensino – mais de 280 mil matrículas perdidas.

O mesmo foi observado na pré-escola, etapa obrigatória, com queda da TBM para 83,7% em 2021. De 2019 a 2021, a retração foi de 4,1 pontos percentuais, índice superior ao observado para as creches. Em números absolutos, a redução de matrículas foi de cerca de 315 mil entre 2019 e 2021, sendo 275 mil apenas em 2021.

Especialista em Monitoramento e Avaliação do Itaú Social, Esmeralda Correa Macana, pontua que a educação infantil é essencial para a progressão e transição para as etapas seguintes do ensino fundamental. Ela lembra que, na pandemia, o Brasil foi um dos países com maior número de dias com escolas fechadas e as crianças foram prejudicadas nas oportunidades de aprendizagem e na sua interação com professores e colegas.

"No pior dos casos, muitas crianças nem cursaram a pré-escola por conta dos desafios impostos pela crise sanitária. Priorizar a educação na primeira infância é fundamental para seu desenvolvimento integral", afirma Esmeralda. Para ela, as informações, aliadas com iniciativas de avaliações diagnósticas próprias de cada rede, são fundamentais na formulação de estratégias que respondam aos desafios e para trazer as crianças de volta à escola, com oportunidades de aprendizagem.

"É indispensável que os gestores elaborem ações robustas de busca ativa dessas crianças, ampliem o acesso à educação infantil com qualidade para que o direito constitucional à Educação seja garantido", alerta a pesquisadora.

Estado nutricional das crianças e outras violações

O estudo evidencia, ainda, que a transferência de renda emergencial durante a pandemia foi insuficiente para neutralizar os efeitos do fechamento das escolas – e da consequente falta de merenda escolar.

"A experiência brasileira mostra que esses programas [de transferência de renda] são relevantes em diferentes perspectivas, inclusive no combate à insegurança alimentar. Recompor o poder de compra das famílias e sua capacidade de financiar necessidades básicas de moradia, alimentação, higiene e transporte é medida essencial", defende Marina Fragata Chicaro.

Durante a pandemia, houve, também, impactos na proteção de meninas e meninos contra as violências. Eles estão expressos na redução nas taxas de notificação de casos, que, segundo o estudo, era de 77 por 100 mil crianças por ano no período pré-pandêmico (2016-2019) e caiu para 60,4 a cada 100 mil crianças durante a pandemia (2020-2021) – uma retração da ordem de 23,7%.

O estudo aponta também os reflexos da crise econômica na nutrição infantil durante a pandemia. De acordo com os dados, o número de crianças muito abaixo do peso aumentou 54,5% entre março de 2020 e novembro de 2021 (de 1,1% para 1,7%) – índice correspondente a cerca de 324 mil (4,3%) crianças de 0 a 5 anos incompletos.

A inflação atingiu especialmente a alimentação das famílias com crianças de até 6 anos, com um aumento de 63% da cesta de alimentos, enquanto a alta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de alimentos e bebidas para a população em geral foi de 54% no mesmo período, entre março de 2020 e dezembro de 2021.

Segundo a Pesquisa de Orçamentos das Famílias 2017/2018, as categorias de produto com maior participação na despesa alimentar das famílias com crianças até 6 anos são leites e derivados (14,3% das despesas), panificados (13,2%), bebidas e infusões (11,5%) e carnes (11,4%).

"Chamado para ação"

Realizada com o apoio da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas), a pesquisa abrange um portfólio de estudos com análise de dados secundários, em escala nacional, sobre saúde, educação e aspectos socioeconômicos e tem como principais bases de dados o Ministério da Saúde, o Ministério da Educação (MEC), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Pnad Contínua.

Além disso, levantamento de dados primários qualitativo e quantitativo foi efetuado entre fevereiro e abril de 2022 pela consultoria Plano CDE.

A pesquisa aplicou questionários e entrevistas com gestores públicos e profissionais de secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social em municípios das cinco regiões do Brasil para compreender os efeitos, desafios e oportunidades na atenção ofertada à primeira infância no período pandêmico.

ENTREVISTAS

No recorte de saúde, gestores de públicos de 100 municípios pesquisados, em 17 estados, responderam ao questionário, além de 31 entrevistas em profundidade que incluíram também profissionais dos serviços; no socioeconômico, os questionários foram feitos com gestores de 485 cidades das 26 unidades da federação e 33 entrevistas em profundidade entre gestores e profissionais dos serviços de assistência social; já nos aspectos educacionais participaram 391 municípios, em 23 estados, com 37 entrevistas em profundidade com gestores e profissionais da área.

Extrema direita vence eleição na Itália

Apesar do resultado ainda não ser oficial, pesquisas de boca de urna dão como praticamente certo a vitória da nova primeira-ministra Giorgia Meloni

ANDREAS SOLARO / AFP

Uma das prioridades de Meloni é lutar contra os movimentos gay e a queda da natalidade

A extrema direita conquistou neste domingo a terceira maior economia da União Europeia, com uma vitória histórica do partido de Giorgia Meloni nas eleições legislativas na Itália, país que, pela primeira vez desde 1945, está prestes a ser governado por uma liderança pós-fascista.

O partido Irmãos da Itália, liderado por Georgia, consolidou-se como maior força e encabeçava neste domingo as eleições no país europeu, segundo pesquisas de boca de urna, um fato sem precedentes desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

A formação pós-fascista obtinha entre 22% e 26% dos votos, bem acima de seus aliados de extrema direita do Liga, de Matteo Salvini (8,5-12,5%), e Força Itália, (6-8%), do conservador Silvio Berlusconi.

ASCENSÃO VERTIGINOSA

Sua vertiginosa ascensão se deve em boa parte ao fato de ter sido a única que se opôs por 18 meses ao governo de Draghi, acolhendo a insatisfação dos italianos em relação à inflação, à guerra e às restrições pela pandemia. Um salto assombroso já que nas legislativas de 2013 não chegou a obter 2% dos votos.

Em 10 anos, ela captou as esperanças frustradas dos italianos contra as "ordens" da União Europeia além dos sentimentos que moveram os protestos contra o alto custo de vida e o futuro comprometido dos jovens.

A representante do pós-fascismo, que não teme defender uma direita rígida, com uma bagagem ideológica conservadora e católico, nacionalista e centrista, se apresenta com uma lema: "Deus, pátria e família".

Suas prioridades são fechar as fronteiras para proteger a Itália da "islamização" e renegociar os tratados europeus para que a Roma recupere o controle de seu próprio destino.

Outra prioridade é lutar contra os movimentos gay e o "inverno demográfico" (queda da natalidade) em um dos países com mais idosos no mundo.

O Liga, de Matteo Salvini, e a direita moderada do Força Itália, de Silvio Berlusconi, aliaram-se ao Irmãos da Itália para conquistar uma vitória histórica neste domingo. **(AFP)**

R$ 200 MILHÕES

O maior prêmio da Mega no ano

Após ninguém acertar os seis números pela décima terceira vez consecutiva, a Mega-Sena que será sorteada nesta quarta-feira (28/9) dará o maior prêmio em sorteios regulares de 2022 — até o momento. A estimativa é que o valor acumulado da loteria seja de aproximadamente R$ 200 milhões.

O maior prêmio da Mega pago em 2022 foi sorteado no mês de março e premiou jogos nas cidades de Uberlândia (MG) e Mongaguá (SP). Os vencedores dividiram uma bolada de R$ 189 milhões. **(C. Braziliense)**

CORREIOS

Nova frota de veículos até o final deste ano

Os Correios vão renovar, até o fim deste ano, a frota de 23 mil veículos próprios que fazem o transporte de produtos postais e objetos diariamente no país.

"Nós tínhamos o compromisso de, em 4 anos, renovar 100% de nossa frota. Portanto, neste ano, ainda temos parcela considerável desses automóveis para serem renovados", disse o presidente dos Correios, Floriano Peixoto, ao *Brasil em Pauta*.

Durante entrevista, Peixoto ressaltou o lucro recorde de R$ 3,7 bilhões em 2021.

Para chegar a esse valor, o maior registrado pela empresa pública nos últimos 22 anos, uma série de iniciativas foram tomadas, entre elas, a suspensão de contratos de consultoria; mudanças na indicação de superintendentes estaduais; revisão dos maiores contratos; venda de imóveis e o estreitamento da relação da empresa com outros órgãos federais. **(Ag. Brasil)**

PUBLICIDADELEGAL Classilíder (81) 2122 7892

PROJETO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.
CNPJ Nº 01.800.826/0001-06
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas para reunirem-se nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, que serão realizadas cumulativamente, em primeira convocação, às 10 horas do dia 06 de outubro de 2022, e, em segunda convocação, às 10 horas do dia 12 de outubro de 2022, na sede social da Sociedade, situada no município de Jaboatão dos Guararapes, Estado de Pernambuco, na Av. General Barreto de Menezes, nº 697, Sala B, bairro de Prazeres, CEP 54.330-000, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I – Em Assembleia Geral Extraordinária: 1) Rerratificação ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas, cumulativamente, no dia 25 de outubro de 2021, com o intuito de corrigir as seguintes falhas sanáveis: (i) o valor dos dividendos distribuídos das reservas acumuladas do patrimônio líquido da Sociedade até 31 de agosto de 2021; (ii) a quantidade de bens e direitos reembolsados aos Acionistas em decorrência da redução de capital social da Sociedade; 2) Consolidação do Estatuto Social; e 3) Deliberar sobre outros assuntos de interesse da Sociedade. II- Em Assembleia Geral Ordinária: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; 2) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição ou não de dividendos; 3) Deliberar sobre o funcionamento ou não do Conselho Fiscal e, se for o caso, eleger os seus membros; 4) Deliberar sobre outros assuntos de interesse da Companhia. Jaboatão dos Guararapes/PE, 26 de setembro de 2022. Paulo Fernando Queiroz de Figueiredo Júnior – Diretor Presidente.

RAFAEL BANDEIRA/SCR

Sport prega **respeito** ao Náutico

Ainda sonhando em alcançar o G4, Leão terá o Timbu pela frente nesta quarta-feira na Ilha; rival é o lanterna e está a oito pontos de deixar a zona de rebaixamento

Meia Giovanni, que já jogou no Alvirrubro na temporada de 2017, prevê um clássico bem difícil na Ilha do Retiro

DIEGO BORGES
Especial para o Diario
esportes@diariodepernambuco.com.br

O Clássico desta quarta-feira (28) será um duelo de opostos. Não só nas cores, nos escudos e na torcida. Na classificação da Série B também. Enquanto o Náutico, lanterna da competição, briga entre os últimos, o Sport duela na primeira página da tabela. Cenário que faz os rubro-negros apontarem os objetivos do Leão como mais importantes. Entretanto, não tira a necessidade de manter o respeito aos rivais.

O meia Giovanni conhece bem o outro lado da moeda. Hoje no Sport, o atleta defendeu o Náutico em 2017 na Série B, quando o Timbu também lutava contra o rebaixamento. Na ocasião, não conseguiu evitar o insucesso nos Aflitos. "Independentemente do momento que o Náutico vem passando, pode ter certeza que todo o grupo, os profissionais que estão lá, está trabalhando", apontou, antes de projetar um jogo disputado.

"É um clássico muito difícil. A gente já viu o que acontece no Brasil e no restante do mundo: as equipes quando estão abaixo acabam ganhando das equipes que estão em cima." E argumenta. "Nós temos que buscar o nosso resultado porque temos objetivos maiores na competição. Eles estão brigando contra a queda para a Série C e nós, pelo acesso à Série A."

Um ponto que pode fazer diferença para o Sport é o retrospecto dentro de casa. Embalado com quatro vitórias seguidas como mandante, Giovanni espera que o time leonino tire proveito do fato de jogar na Ilha do Retiro. "Dentro de casa, a nossa equipe vem num retrospecto muito bom. Então, a gente espera vencer a partida, com respeito, claro, ao adversário. Mas nosso objetivo em casa é vencer."

E pede concentração forte ao longo da semana. "É como eu falo com o pessoal do elenco: a gente ganha o jogo na semana. Quando nós temos uma semana produtiva de trabalho, as coisas acontecem naturalmente. Espero que esta semana seja maravilhosa onde a gente possa fazer grandes treinos, grandes trabalhos, onde a gente possa evoluir para conseguir a vitória", concluiu Giovanni.

CURTA

SANTA CRUZ

Furtado vira foco na semana

Mesmo sem jogos a disputar, o Santa Cruz terá uma semana movimentada. De novo. O clube segue atuando para renovar com alguns jogadores que se destacaram na temporada. O nome da vez é o do atacante Rafael Furtado - novo vínculo teria duração até o final da Série D de 2023. Furtado foi o artilheiro coral no ano, com sete gols, ao lado de Hugo.

SÉRIE B

Clássico pode virar combustível no Náutico

DIEGO BORGES
Especial para o Diario
esportes@diariodepernambuco.com.br

Lanterna da Série B, e com oito pontos distantes da primeira equipe fora do Z4, o Náutico tenta se agarrar a qualquer estímulo motivacional para não perder o fôlego que ainda resta, na tentativa de evitar mais um rebaixamento à Série C. E contra o Sport, na próxima quarta, o Timbu passa a ver o clássico como uma oportunidade de reacender os ânimos, depois de duas derrotas consecutivas.

Elenco alvirrubro acredita que uma vitória diante do rival deve virar a chave para seguir sonhando contra a queda para a C

Conhecedor como poucos do Clássico dos Clássicos, o meia Souza disputou seis na carreira e tem no histórico uma vitória, duas derrotas e três empates. Um dos mais experientes da equipe, o atleta entende que uma vitória na quarta pode ser o 'ponto de virada de chave' para a equipe alvirrubra dentro da competição.

"Um jogo difícil, um clássico. É onde a gente precisa entrar focado, concentrar, para chegar e fazer um grande jogo. É um clássico, e a gente não pode se abater num momento desses. A gente tem a chance de ganhar. O clássico está aí aberto para todo mundo. Se ganhar, dá confiança para voltar firme de novo no campeonato e brigar para sair dessa situação", destacou Souza.

RAFAEL VIEIRA/ESP. DP

Time de Dado Cavalcanti afundou de vez na lanterna

Consolidação do Geraldão e vitória celeste

Sede da Supercopa de Vôlei, o ginásio vem se consolidando como palco grandes eventos esportivos a nível nacional e internacional após longa reforma

FELIPE HOLANDA
Especial para o Diario
esportes@diariodepernambuco.com.br

SANDY JAMES/ESP. DP

Todos os ingressos para a decisão foram vendidos em poucas horas pelos recifenses

O Geraldão pulsou. Lotado e em clima de festa nas arquibancadas, o ginásio empurrou o Sada Cruzeiro à vitória sobre o Itambé Minas, ontem, pela Supercopa de Vôlei. A equipe celeste partiu para cima, vencendo por 3 sets a 0 - parciais de 25-19, 25-14 e 25-18. O jogo marcou a estreia dos grandes clubes brasileiros na temporada 2022/2023.

Antes, o Geraldão já havia sido palco da Copa América de Basquete, que foi um sucesso. Casa sempre cheia e uma performance de cinema dos torcedores. A festa acabou contrastando com a derrota brasileira na final, perdendo para a Argentina. Já na próxima sexta-feira, Recife recebe um dos principais eventos do MMA, na 113ª edição do Legacy Fighting Alliance (LFA), no mesmo local.

COMO FOI

Em quadra, Wallace foi o principal destaque do Cruzeiro, ao lado do argentino Uriarte, o cubano Lopez, e do central Lucão, todos de suas respectivas seleções. Foi o pentacampeonato da Raposa, que confirmou mais uma vez sua hegemonia.

O LEGADO

A expectativa dos atletas é que a Supercopa de Vôlei no Geraldão deixe um legado. Multicampeão e com uma vasta carreira pela Seleção Brasileira - conquistou a medalha de ouro no Rio, em 2016, e a de prata em Londres, quatro anos mais cedo -, o oposto Wallace elogiou a postura da torcida pernambucana no estádio após ser campeão pelo Sada.

"Um público sensacional. A gente ficou sabendo que os ingressos acabaram em poucas horas, então foi uma festa muito bonita. O Nordeste não tem muitos eventos deste porte e a gente espera voltar aqui mais vezes para ter esse carinho da torcida. Não foi um jogo fácil, mas eles estiveram do nosso lado", disse.

FESTA DO PÚBLICO

O também medalhista olímpico Rodrigão, que acumula três medalhas olímpicas, sendo uma de ouro (Atenas, 2004) e duas de prata (Pequim, 2008, e Londres, 2012), reforçou o discurso após receber homenagem.

"A CBV (Confederação Brasileira de Vôlei) tem que trazer mais eventos desse tipo para cá. Sair um pouco do eixo. O pessoal daqui é apaixonado por voleibol, sempre presente e eles merecem isso", disse o ex-jogador.

SEGUNDA RODADA

Três times seguem com 100% na Série A2 do PE

Doze jogos movimentaram o fim de semana, na segunda rodada na Série A2 do Pernambucano. Três equipes mantiveram o 100% de aproveitamento com duas vitórias, e confirmaram uma boa largada na competição. Decisão pelo no Grupo A, Maguary pelo Grupo B, e Ipojuca, pelo Grupo D, podem até garantir classificação antecipada na próxima rodada se vencerem.

Ontem, o Decisão bateu o Serrano por 1 a 0 no Gaudenção, em Itacuruba, e pulou para a liderança isolada. Nos demais jogos do Grupo A, o Flamengo de Arcoverde derrotou o Petrolina por 1 a 0 no Áureo Bradley. No sábado, o 1º de Maio empatou fora de casa com o Pesqueira e se manteve em segundo lugar.

Pelo Grupo B, no domingo, o Maguary superou o Porto no Arthur Tavares, vencendo por 2 a 1. Enquanto o Belo Jardim passeou sobre o Chã Grande no Joaquim Brito, com 3 a 0. No sábado, Ypiranga e Central fizeram um jogo marcado pela rivalidade do 'Clássico Sulanca'. Em campo, Everton Felipe marcou o gol da vitória da Máquina de Costura por 1 a 0.

No Grupo C, dois empates em 1 a 1 marcaram Santa Fé e Torre, além de América e Vera Cruz. O único a vencer foi o Sete de Setembro, que bateu o Vitória por 1 a 0. Os placares mais elásticos da rodada vieram no Grupo D. No domingo, o Ipojuca goleou o Jaguar por 5 a 0, enquanto no sábado a Cabense venceu o Timbaúba por 3 a 0. Ferroviário e Atlético empataram em 1 a 1.

LOTERIAS

QUINA 5958

01 11 14 35 69

ACERTOS	GANHADORES	RATEIO (R$)
QUINA	ACUMULOU	9.864.263,41
QUADRA	95	5.888,61
TERNO	7.666	69,49

MEGA-SENA 2523

01 10 27 36 37 45

ACERTOS	GANHADORES	RATEIO (R$)
SENA	ACUMULOU	169.218.785,10
QUINA	294	44.862,56
QUADRA	20.572	915,91

DUPLA-SENA 2422

1º SORTEIO 16 18 24 36 44 50

ACERTOS	GANHADORES	RATEIO (R$)
SENA	ACUMULOU	9.931.623,33
QUINA	37	3.769,59
QUADRA	1.684	94,65

2º SORTEIO 07 08 22 29 36 43

ACERTOS	GANHADORES	RATEIO (R$)
SENA	0	0,00
QUINA	45	2.789,50
QUADRA	1.914	83,28

LOTOFÁCIL 2622

01 02 03 04 05 06 08 09 10 12 13 17 19 20 25

FAIXA	GANHADORES	RATEIO (R$)
15	ACUMULOU	1.286.234,73
14	230	1.675,12
13	9456	25,00
12	122573	10,00
11	685275	5,00

TIMEMANIA 1839

13 22 39 63 72 75 80

TIME DO CORAÇÃO AMERICA/MG

FAIXA	GANHADORES	RATEIO (R$)
7	ACUMULOU	1.548.830,62
6	1	63.374,21
5	65	1.392,83
4	1.403	9,00
3	14.137	3,00

FEDERAL 5701

PRÊMIO	BILHETE		RATEIO
1º PRÊMIO	000799	RATEIO	500.000,00
2º PRÊMIO	095962	RATEIO	27.000,00
3º PRÊMIO	074575	RATEIO	24.000,00
4º PRÊMIO	078379	RATEIO	19.000,00
5º PRÊMIO	052985	RATEIO	18.329,00

17 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 26 de setembro de 2022, 00:13:43

DIARIO DE PERNAMBUCO 26 09 2022

Código do documento cd489038-a2f7-4ce2-9c0c-bd57886a42b0

Assinaturas

DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107
Certificado Digital
contato@diariodepernambuco.com.br
Assinou

Eventos do documento

26 Sep 2022, 00:12:29
Documento cd489038-a2f7-4ce2-9c0c-bd57886a42b0 **criado** por CARLOS FREDERICO DE ALBUQUERQUE VITAL (37a5508e-3444-4cd3-85ad-2d1fa3cc47a4). Email:contato@diariodepernambuco.com.br. - DATE_ATOM: 2022-09-26T00:12:29-03:00

26 Sep 2022, 00:13:00
Assinaturas **iniciadas** por CARLOS FREDERICO DE ALBUQUERQUE VITAL (37a5508e-3444-4cd3-85ad-2d1fa3cc47a4). Email: contato@diariodepernambuco.com.br. - DATE_ATOM: 2022-09-26T00:13:00-03:00

26 Sep 2022, 00:13:25
ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107 **Assinou** Email: contato@diariodepernambuco.com.br. IP: 189.1.9.67 (host-1-9-67.hotlink.com.br porta: 51444). Dados do Certificado: CN=DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=17334115000115, OU=Presencial, L=Recife, ST=PE, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE_ATOM: 2022-09-26T00:13:25-03:00

Hash do documento original
(SHA256):775ee1e68e34ff97c9b05d1bb4156772a3d2313c0f059b71a6ad02f44ad64e51
(SHA512):c9a6ea512b6c81623e1cc50dec9781492de78d257177c834999b6d1000a51e05c4af93e916dd46c40fbf47df67809ec46b66ebde9447067291be2b342f5d9638

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign